



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

31 de Dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ÍNDICE

Mensagem da administração.....	3
Relatório de desempenho.....	5
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	11
Balanco Patrimonial.....	16
Demonstração do resultado do exercício.....	18
Demonstração do resultado abrangente.....	19
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	20
Demonstração do fluxo de caixa.....	21
Demonstração do valor adicionado.....	22
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.....	23

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

31 de Dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mensagem da Administração

Encerramos o ano de 2022 com grandes resultados, mesmo com período desafiador e marcado por um ambiente macroeconômico conturbado, pois ainda, com reflexos claros da pandemia COVID-19 e suas consequências mundiais. Também acompanhamos o conflito entre Rússia e Ucrânia, os quais, além dos danos e prejuízos humanitários, trouxeram impactos nas cadeias de suprimentos com aumento significativo nos custos de produção.

Mesmo nesse momento desafiador, demos continuidade as estratégias iniciadas em anos anteriores, com o fortalecimento dos negócios da Conpel e expansão da sua capacidade produtiva, pois abrimos várias frentes de trabalho e fomos amparados por um modelo de negócio integrado e flexível, diversificando nossos produtos, nossos clientes e alcançando novos mercados em papelão ondulado.

A nossa estratégia se mantém alinhada interna e externamente, baseados num modelo de criação de valores e recuperação de credibilidade regional e nacional, trazendo resultados mais consistentes e demonstrando nossa recuperação operacional e financeira, confirmando o nosso otimismo no crescimento contínuo e sustentável da companhia.

É importante ressaltar que o ano de 2022 foi uma continuidade plena do projeto de reestruturação iniciado em 2017, e teve como premissas o saneamento das dívidas, a equalização tributária, a otimização produtiva e a prospecção comercial, por consequência, a redução de custos e a modernização do parque fabril, por fim, uma busca incessante na melhora dos resultados em cada setor para atingir o objetivo macro que é estabelecer a Conpel como um dos grandes *players* da região no segmento de embalagem de papel, tornando-a ainda mais produtiva e rentável.

Fato importante e de destaque é o saneamento das dívidas, onde a companhia obteve êxito na aprovação do Plano de Recuperação Judicial em agosto/2021, com uma redução do total da dívida em 63%, já tendo iniciado com os pagamentos dos créditos listados, e vem, até o momento, cumprindo rigorosamente com o plano aprovado no decorrer desse exercício.

Ainda temos como ponto relevante a equalização da dívida tributária, onde a companhia regularizou suas pendências tributárias nos âmbitos estadual e municipal, obtendo assim a regularidade perante esses órgãos e voltando a participar de benefícios fiscais amparados por lei. Importante citar ainda que, no âmbito federal, a companhia encontra-se em trâmite avançado de parcelamento por meio do Acordo de Transação Individual, junto a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), acreditando que sua conclusão ocorra ainda no primeiro semestre de 2023.

Nossa posição está alinhada e em consonância com a integral reestruturação da companhia, visando sua plena regularidade operacional, quesito também conquistado em 2022 através de todas as liberações de operações que ainda se encontravam em tramitação, demonstrando a nossa responsabilidade com o meio ambiente, a sociedade e o negócio.

Considerando todas as ações tomadas ao longo do projeto de reestruturação da Conpel, demonstramos abaixo alguns dados relevantes visando apresentar de forma resumida nesta mensagem o desempenho e o compromisso assumido com o mercado, parceiros e a sociedade.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

31 de Dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Faturamento (Em milhares de R\$):

2017	2022	% Aumento
9.070	139.472	1437,73%

Produção:

Segmento	2017	2022	% Aumento
Papel	4.032	29.046	620,39%
Chapa	1.802	15.083	737,01%
Caixa	974	10.007	927,41%
Saco	2.453	14.115	475,42%

No período compreendido entre 2017 a 2022, a companhia registrou um aumento no número de colaboradores de 138 para 297, em razão da criação de novos turnos e postos de trabalhos, deixando evidente a importância da Conpel na região onde está instalada, bem como para todo o Nordeste, mas ressaltando que esse incremento é pautado com eficiência e com otimização de processos produtivos e de controles mais efetivos em diversas áreas da companhia.

Nossa expectativa é que a Conpel continue com sua trajetória de crescimento, e mesmo frente aos desafios econômicos previstos para o próximo ano, possa apresentar resultados ainda mais consistentes, reafirmando nossa trajetória e estratégia desenvolvida no decorrer dos últimos anos, trazendo assim novos investimentos e a melhor alocação de recursos.

Reiteramos nossa confiança a todos, acreditando que a companhia está preparada para continuar avançando, almejando sempre um crescimento sustentável e sempre confiante que o melhor está por vir.

Agradecemos aos nossos colaboradores pela resiliência e pelos resultados atingidos, mesmo diante de tantos desafios; ao Conselho de Administração e aos nossos acionistas, pela confiança em nossa capacidade de superação; aos clientes, que nos motivam e nos desafiam a procurar sempre novas soluções; às comunidades com as quais desenvolvemos relações de parceria e incentivo, e a todos aqueles que fazem parte do nosso ambiente de negócios.

Conde – PB, 21 de março de 2023.

A Administração

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

A Diretoria da CONPEL Cia Nordestina de Papel, com atividades no segmento de fabricação de papeis reciclados, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifolhados, apresenta e submete para apreciação o Comentário de Desempenho e suas informações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

RESULTADO	31/12/2022	%	30/11/2022	%	31/10/2022	%	30/09/2022	%	31/08/2022	%	31/07/2022	%
<i>Vendas</i>	138.810		124.603		112.679		100.310		87.407		75.882	
<i>Outras Receitas</i>	661		524		507		502		478		447	
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>	(35.684)		(32.008)		(28.985)		(25.839)		(22.621)		(19.688)	
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>	(2.392)		(2.283)		(2.025)		(1.910)		(1.540)		(1.314)	
Receita Operacional Líquida	101.396		90.836		82.177		73.062		63.724		55.327	
<i>(-) Custos do Produtos Vendidos</i>	(84.079)		(75.855)		(68.981)		(61.360)		(53.441)		(46.788)	
Lucro Bruto	17.317	17,08%	14.981	16,49%	13.195	16,06%	11.703	16,02%	10.284	16,14%	8.539	15,43%
<u><i>Despesas Operacionais</i></u>												
<i>Com Vendas</i>	(3.532)	3,48%	(3.213)	3,54%	(2.812)	3,42%	(2.514)	3,44%	(2.193)	3,44%	(1.879)	3,40%
Gerais e Administrativas	(9.318)	9,19%	(8.372)	9,22%	(7.595)	9,24%	(6.668)	9,13%	(5.982)	9,39%	(5.406)	9,77%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(6.968)	6,87%	(6.218)	6,85%	(5.638)	6,86%	(4.907)	6,72%	(4.417)	6,93%	(4.037)	7,30%
<i>Depreciação</i>	(2.350)	2,32%	(2.154)	2,37%	(1.957)	2,38%	(1.761)	2,41%	(1.565)	2,46%	(1.369)	2,47%
<i>Outras Receitas e Despesas</i>	6.176	-6,09%	7.665	-8,44%	7.076	-8,61%	6.540	-8,95%	6.122	-9,61%	5.547	-10,03%
Resultado antes das Rec.e Desp. Financeiras	10.643	-10,50%	11.061	-12,18%	9.865	-12,00%	9.060	-12,40%	8.232	-12,92%	6.801	-12,29%
<u><i>Resultado Financeiro</i></u>												
<i>Receitas Financeiras</i>	718	-0,71%	(15)	0,02%	(15)	0,02%	(15)	0,02%	(15)	0,02%	(15)	0,03%
<i>Despesas Financeiras</i>	(23.168)	22,85%	(20.357)	22,41%	(17.606)	21,42%	(15.912)	21,78%	(13.472)	21,14%	(11.634)	21,03%
Resultado Financeiro Líquido	(22.450)	22,14%	(20.372)	22,43%	(17.621)	21,44%	(15.927)	21,80%	(13.487)	21,16%	(11.650)	21,06%
Resultado Antes do IR e CS	(11.806)	11,64%	(9.311)	10,25%	(7.757)	9,44%	(6.867)	9,40%	(5.255)	8,25%	(4.849)	8,76%
<i>Imposto de Renda e Contribuição Diferidas</i>	531	-0,52%	487	-0,54%	443	-0,54%	400	-0,55%	355	-0,56%	311	-0,56%
Resultado Líquido do Exercício	(11.276)	11,12%	(8.824)	9,71%	(7.314)	8,90%	(6.468)	8,85%	(4.900)	7,69%	(4.538)	8,20%

RESULTADO	30/06/2022	%	31/05/2022	%	30/04/2022	%	31/03/2022	%	28/02/2022	%	31/01/2022	%
Vendas	63.106		53.549		42.694		31.425		19.084		10.514	
Outras Receitas	347		135		134		119		65		5	
(-) Impostos sobre Vendas	(16.464)		(14.058)		(11.358)		(8.479)		(5.264)		(2.861)	
(-) Devoluções e Abatimentos	(1.256)		(1.135)		(627)		(363)		(188)		(93)	
Receita Operacional Líquida	45.734		38.490		30.843		22.702		13.697		7.565	
(-) Custos do Produtos Vendidos	(38.763)		(32.374)		(25.589)		(19.117)		(11.999)		(6.655)	
Lucro Bruto	6.971	15,24%	6.116	15,89%	5.254	17,03%	3.585	15,79%	1.697	12,39%	910	12,03%
<u>Despesas Operacionais</u>												
Com Vendas	(1.587)	3,47%	(1.272)	3,30%	(1.012)	3,28%	(733)	3,23%	(472)	3,45%	(234)	3,10%
Gerais e Administrativas	(4.359)	9,53%	(3.543)	9,21%	(2.725)	8,84%	(2.004)	8,83%	(1.346)	9,82%	(784)	10,36%
Gerais e Administrativas	(3.186)	6,97%	(2.566)	6,67%	(1.944)	6,30%	(1.418)	6,25%	(956)	6,98%	(589)	7,78%
Depreciação	(1.173)	2,56%	(977)	2,54%	(781)	2,53%	(586)	2,58%	(390)	2,85%	(195)	2,57%
Outras Receitas e Despesas	4.790	-10,47%	3.951	-10,27%	2.430	-7,88%	917	-4,04%	723	-5,28%	1.023	-13,52%
Resultado antes das Rec.e Desp. Financeiras	5.815	-12,71%	5.252	-13,65%	3.948	-12,80%	1.765	-7,78%	602	-4,39%	915	-12,09%
<u>Resultado Financeiro</u>												
Receitas Financeiras	(16)	0,03%	(16)	0,04%	(16)	0,05%	(0)	0,00%	(0)	0,00%	(0)	0,00%
Despesas Financeiras	(8.956)	19,58%	(7.591)	19,72%	(5.548)	17,99%	(4.204)	18,52%	(2.978)	21,74%	(1.616)	21,36%
Resultado Financeiro Líquido	(8.972)	19,62%	(7.607)	19,76%	(5.564)	18,04%	(4.204)	18,52%	(2.978)	21,74%	(1.616)	21,36%
Resultado Antes do IR e CS	(3.156)	6,90%	(2.355)	6,12%	(1.616)	5,24%	(2.438)	10,74%	(2.376)	17,35%	(701)	9,26%
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas	268	-0,59%	224	-0,58%	180	-0,58%	135	-0,59%	91	-0,66%	44	-0,58%
Resultado Líquido do Exercício	(2.888)	6,31%	(2.131)	5,54%	(1.436)	4,66%	(2.303)	10,15%	(2.285)	16,68%	(657)	8,68%

RESULTADO	31/12/2021	%	30/11/2021	%	31/10/2021	%	30/09/2021	%	31/08/2021	%	31/07/2021	%
<i>Vendas</i>	130.810		121.082		110.637		100.341		89.482		79.140	
<i>Outras Receitas</i>	812		757		719		647		602		552	
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>	(36.032)		(33.318)		(30.465)		(27.685)		(24.755)		(21.910)	
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>	(2.200)		(2.009)		(1.906)		(1.747)		(1.514)		(1.452)	
Receita Operacional Líquida	93.390		86.512		78.985		71.556		63.815		56.330	
<i>(-) Custos do Produtos Vendidos</i>	(80.789)		(74.128)		(67.569)		(60.804)		(54.458)		(47.957)	
Lucro Bruto	12.602	13,49%	12.383	14,31%	11.416	14,45%	10.752	15,03%	9.357	14,66%	8.373	14,86%
<u><i>Despesas Operacionais</i></u>												
Com Vendas	(3.149)	4,40%	(2.896)	4,05%	(2.673)	3,74%	(2.466)	3,45%	(2.156)	3,38%	(1.923)	3,41%
Gerais e Administrativas	(6.974)	9,75%	(6.320)	8,83%	(5.729)	8,01%	(5.029)	7,03%	(4.480)	7,02%	(3.741)	6,64%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(4.593)	6,42%	(4.133)	5,78%	(3.736)	5,22%	(3.230)	4,51%	(2.855)	4,47%	(2.383)	4,23%
<i>Depreciação</i>	(2.381)	3,33%	(2.187)	3,06%	(1.993)	2,79%	(1.799)	2,51%	(1.625)	2,55%	(1.358)	2,41%
Outras Receitas e Despesas	4.849	-6,78%	1.081	-1,51%	(620)	0,87%	(1.929)	2,70%	2.373	-3,72%	896	-1,59%
Resultado antes das Rec.e Desp. Financeiras	7.328	-10,24%	4.248	-5,94%	2.394	-3,35%	1.328	-1,86%	5.094	-7,98%	3.605	-6,40%
<u><i>Resultado Financeiro</i></u>												
Receitas Financeiras	24	-0,03%	23	-0,03%	23	-0,03%	22	-0,03%	11	-0,02%	11	-0,02%
Despesas Financeiras	(9.984)	13,95%	(8.935)	12,49%	(8.023)	11,21%	(6.970)	9,74%	(6.134)	9,61%	(5.414)	9,61%
Resultado Financeiro Líquido	(9.960)	13,92%	(8.912)	12,45%	(8.000)	11,18%	(6.948)	9,71%	(6.123)	9,60%	(5.403)	9,59%
Resultado Antes do IR e CS	(2.633)	3,68%	(4.664)	6,52%	(5.606)	7,83%	(5.620)	7,85%	(1.029)	1,61%	(1.798)	3,19%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas	559	-0,78%	515	-0,72%	469	-0,66%	424	-0,59%	396	-0,62%	349	-0,62%
Resultado Líquido do Exercício	(2.074)	2,90%	(4.149)	5,80%	(5.137)	7,18%	(5.196)	7,26%	(633)	0,99%	(1.449)	2,57%

RESULTADO	30/06/2021	%	31/05/2021	%	30/04/2021	%	31/03/2021	%	28/02/2021	%	31/01/2021	%
<i>Vendas</i>	65.903		53.663		42.854		30.611		19.475		9.957	
<i>Outras Receitas</i>	480		394		284		208		137		57	
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>	(18.303)		(14.946)		(11.962)		(8.604)		(5.476)		(2.794)	
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>	(851)		(679)		(566)		(507)		(327)		(121)	
Receita Operacional Líquida	47.228		38.432		30.610		21.709		13.809		7.099	
<i>(-) Custos do Produtos Vendidos</i>	(40.089)		(30.940)		(23.678)		(15.275)		(9.432)		(5.314)	
Lucro Bruto	7.139	15,12%	7.493	19,50%	6.932	22,65%	6.434	29,64%	4.377	31,70%	1.785	25,15%
<i>Despesas Operacionais</i>												
Com Vendas	(1.674)	3,54%	(1.420)	3,70%	(1.174)	3,84%	(926)	4,26%	(565)	4,09%	(306)	4,32%
Gerais e Administrativas	(3.278)	6,94%	(3.190)	8,30%	(2.465)	8,05%	(1.799)	8,29%	(1.248)	9,04%	(544)	7,66%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(2.011)	4,26%	(2.081)	5,41%	(1.568)	5,12%	(1.114)	5,13%	(774)	5,61%	(306)	4,30%
<i>Depreciação</i>	(1.267)	2,68%	(1.109)	2,89%	(897)	2,93%	(685)	3,16%	(473)	3,43%	(238)	3,36%
Outras Receitas e Despesas	(333)	0,70%	7.942	-20,66%	5.879	-19,21%	4.148	-19,11%	2.657	-19,24%	627	-8,84%
Resultado antes das Rec.e Desp. Financeiras	1.855	-3,93%	10.824	-28,16%	9.172	-29,96%	7.856	-36,19%	5.221	-37,81%	1.562	-22,00%
<i>Resultado Financeiro</i>												
Receitas Financeiras	13	-0,03%	12	-0,03%	12	-0,04%	12	-0,06%	2	-0,02%	1	-0,02%
Despesas Financeiras	(4.063)	8,60%	(3.269)	8,51%	(2.688)	8,78%	(1.200)	5,53%	(835)	6,05%	(287)	4,04%
Resultado Financeiro Líquido	(4.050)	8,57%	(3.257)	8,48%	(2.676)	8,74%	(1.188)	5,47%	(833)	6,03%	(285)	4,02%
Resultado Antes do IR e CS	(2.195)	4,65%	7.567	-19,69%	6.496	-21,22%	6.668	-30,72%	4.388	-31,78%	1.277	-17,98%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas	300	-0,64%	285	-0,74%	236	-0,77%	190	-0,87%	141	-1,02%	86	-1,21%
Resultado Líquido do Exercício	(1.894)	4,01%	7.852	-20,43%	6.732	-21,99%	6.858	-31,59%	4.529	-32,80%	1.362	-19,19%

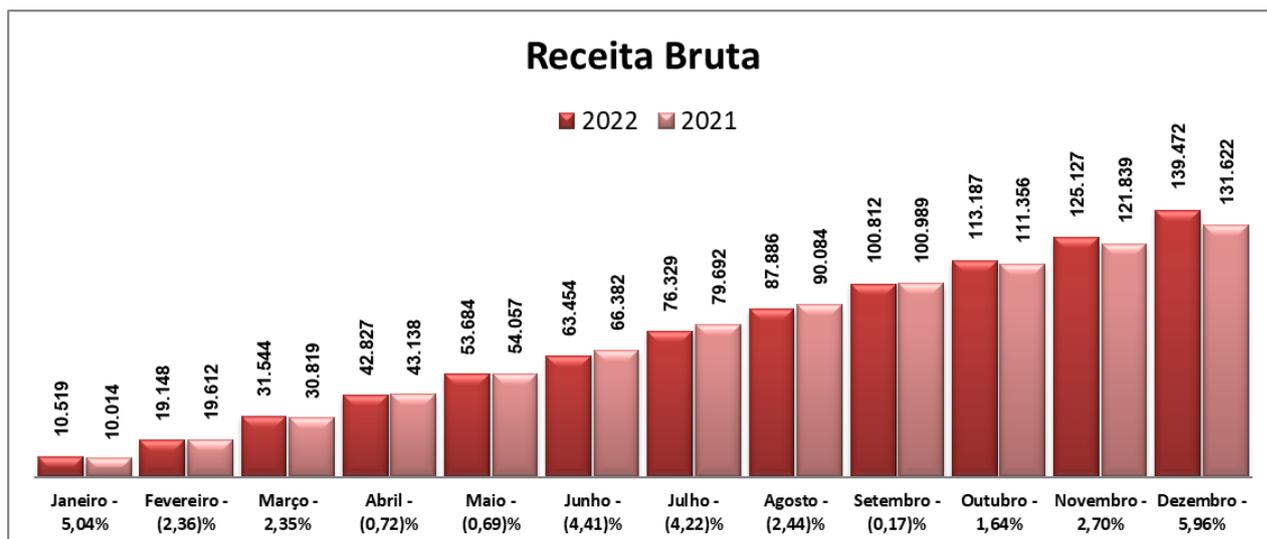
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

31 de Dezembro de 2022

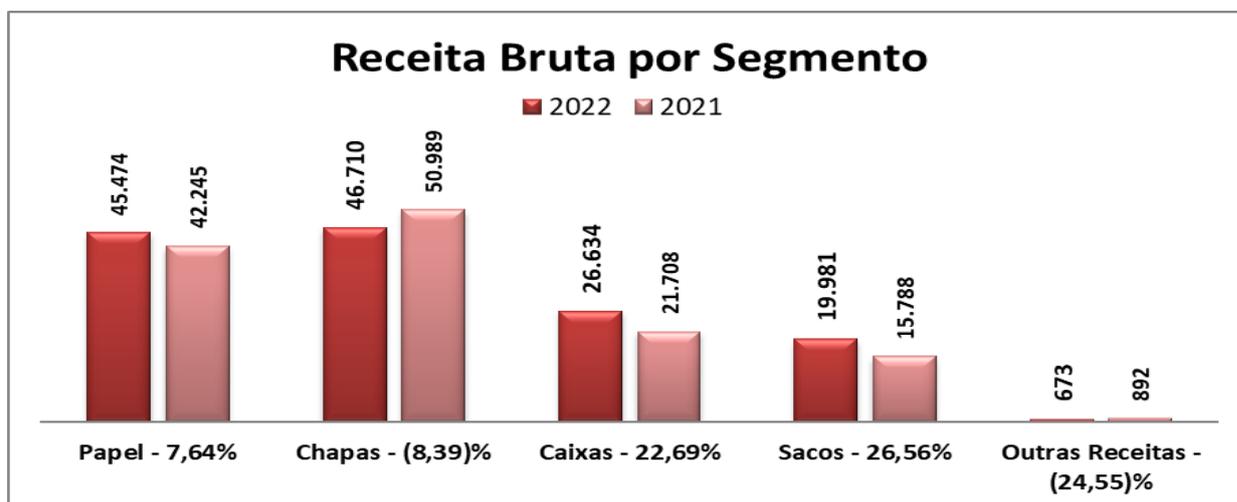
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta acumulada no ano apresentou aumento de 5,96% se comparada ao ano anterior, fato atribuído ao aumento do volume de produção e a prospecção e realização de venda para novos clientes.



No gráfico abaixo é demonstrado a participação de cada linha de produto sobre a Receita Operacional Bruta nos anos de 2022 e 2021.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

31 de Dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receita Operacional Líquida (ROL)

A receita operacional líquida acumulada no ano demonstrou aumento de 8,57% em relação a 2021, fato relacionado ao aumento da demanda de nossos produtos.


Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos no exercício de 2022 apresentou aumento de 4,07% em relação ao ano anterior.



Conde - PB, 31 de Dezembro de 2022.

A ADMINISTRAÇÃO



AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

Aos

Administradores e Acionistas da

CONPEL – Companhia Nordestina de Papel S.A. – Em Recuperação Judicial

Conde - Paraíba

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **CONPEL COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL S.A. - Em Recuperação Judicial (Companhia)**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2022, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONPEL COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL S.A. - Em Recuperação Judicial (Companhia)** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para Opinião com Ressalva

Incertezas Relacionadas com a Continuidade Operacional

As Demonstrações Financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, no pressuposto de continuidade normal dos negócios conforme disposto na NBC TA 570 – *Continuidade Operacional*, aprovada pela Resolução número 2016/NBCTA 570 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e alterações posteriores. No entanto, a Companhia tem apresentado resultados negativos nos últimos exercícios, além de apresentar dificuldades financeiras para geração de fluxo de caixa. Possui alto grau de endividamento tributário, previdenciário e com fornecedores, o que gera dificuldades na obtenção de novos financiamentos.

A Companhia apresenta passivo descoberto no montante de R\$ 232.792 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 221.517 mil em 31 de dezembro de 2021). Na mesma data, a Companhia apresenta passivo circulante no montante de R\$ 273.957 mil, R\$ 214.920 mil superior ao seu ativo circulante. Do total do passivo circulante, R\$ 182.736 mil (66,79%), referem-se a débitos tributários, compostos por obrigações que já foram objeto de parcelamentos e obrigações correntes não liquidadas. A Companhia, com base na Lei n. 13.988/2020 e da Portaria PGFN n. 2.382/2021 apresentou pedido de parcelamento de toda a dívida tributária perante a Procuradoria Geral da Fazenda



AUDITORES INDEPENDENTES

Nacional com significativa redução de encargos moratórios, cujas análises e conciliações não foram concluídas até a data do balanço. Tal situação remete a incertezas quanto a capacidade da Companhia em dar continuidade as suas atividades operacionais

A Companhia está em processo de RECUPERAÇÃO JUDICIAL, deferido pelo Poder Judiciário da Paraíba, Vara Única de Conde, em 18 de agosto de 2017 (Procedimento Comum (7) 0800411-61.2017.8.15.0441) que migrou, para a 2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba na data de 06 de abril de 2020 conforme processo 0001217-89.2020.8.16.0185 e aguarda a emissão de certidões negativas conjunta da Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para apresentação ao juízo que tramita a Recuperação Judicial, tendo sido homologada em 24 de março de 2022 conforme item 32 da decisão.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Base Para Opinião Com Ressalva”, determinamos que os assuntos descritos abaixo, são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Continuidade:

O principal risco envolvendo a Companhia está relacionado a sua continuidade operacional e condição de saldar seus passivos tributários e sociais. O Patrimônio Líquido encontra-se a descoberto há vários exercícios, requerendo esforços para aumento da lucratividade operacional normal e a recuperação de sua situação financeira mediante a negociação das dívidas tributárias e sociais.

Como o Assunto foi Conduzido em Nossa Auditoria:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a revisão das projeções de obtenção de caixa e dos resultados esperados nas negociações em andamento, a serem concretizados em futuro próximo. Parte desses objetivos encontra-se relatado no Relatório da Administração. Buscamos, também, avaliar o possível sucesso na reintegração da Companhia em processo especial de parcelamento de suas dívidas tributárias e sociais, com significativa redução de seu montante. Essa questão é extremamente relevante para alcançar os objetivos estabelecidos. No decorrer do exercício, bem como depois de apresentadas as demonstrações contábeis para nossos exames, mantivemos contato com os responsáveis da Administração. O resultado destes nossos procedimentos de auditoria sobre as projeções e concretização dos objetivos estabelecidos mostrou que os mesmos, dependem de fatores que não são totalmente controlados pela Administração.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado



AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09. Essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas e outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre essa demonstração financeira.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

ALPHA

AUDITORES INDEPENDENTES

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas

ALPHA

AUDITORES INDEPENDENTES

de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública de um assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 28 de março de 2023.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR n.º 004687/O-6-S/PB

Vera Lucia Machado
Contador CRC-PR n.º 025266/O-9-S/PB



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL**CNPJ : 09.116.278/0001-01****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	2.342	2.256
Contas a Receber de Clientes	7	37.552	13.432
Estoques	8	9.097	6.450
Adiantamento a Fornecedores	9	7.313	4.457
Impostos a Recuperar	10	2.632	318
Outros Créditos		101	-
Total do Ativo Circulante		59.037	26.913
NÃO-CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Impostos a Recuperar	10	65	52
Empresas Ligadas	12	2.424	1.017
Outros Créditos	11	1.060	1.061
Total do Realizável a Longo Prazo		3.550	2.130
Imobilizado	13	57.054	58.795
Total do Ativo Não-Circulante		60.604	60.926
TOTAL DO ATIVO		119.641	87.838

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	Nota	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores	15	33.024	14.435
Empréstimos e Financiamentos	16	10.252	8.955
Obrigações Sociais	17	44.553	44.344
Obrigações Tributárias	18	182.736	192.993
Adiantamento de Clientes	19	2.830	776
Outras Obrigações		563	706
Total do Passivo Circulante		<u>273.957</u>	<u>262.210</u>
NÃO-CIRCULANTE			
Fornecedores	15	17.101	10.800
Obrigações Tributárias	18	26.416	877
Empresas Ligadas	12	17.254	17.232
Impostos Diferidos	20	17.106	17.636
Outras Obrigações		600	600
Total do Passivo Não-Circulante		<u>78.476</u>	<u>47.145</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Capital Social	22	22.338	22.338
Ajuste Avaliação Patrimonial		29.245	30.331
Prejuízos Acumulados		(284.375)	(274.186)
Total do Patrimônio Líquido		<u>(232.792)</u>	<u>(221.517)</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		<u>119.641</u>	<u>87.838</u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL****CNPJ : 09.116.278/0001-01****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
<i>Vendas</i>		138.810	130.810
<i>Outras Receitas</i>		661	812
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>		(35.684)	(36.032)
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>		(2.392)	(2.200)
Receita Operacional Líquida	23	101.396	93.390
<i>(-) Custos do Produtos Vendidos</i>		(84.079)	(80.789)
Lucro Bruto		17.317	12.602
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>			
Com Vendas	24	(3.532)	(3.149)
Gerais e Administrativas	25	(9.318)	(6.974)
Outras Receitas e Despesas	26	6.176	4.849
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		10.643	7.328
<i><u>Resultado Financeiro</u></i>	27		
Receitas Financeiras		718	24
Despesas Financeiras		(23.168)	(9.984)
Resultado Financeiro Líquido		(22.450)	(9.960)
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(11.806)	(2.633)
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas		531	559
Resultado Líquido do Exercício		(11.276)	(2.074)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(11.276)	(2.074)
<i>Outros Resultados Abrangentes</i>	-	-
RESULTADO ABRANGENTE	<u>(11.276)</u>	<u>(2.074)</u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de Dezembro de 2021	22.338	(274.186)	30.331	(221.517)
Resultado do Período	-	(657)	-	(656)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	91	(91)	0
Em 31 de Janeiro de 2022	22.338	(274.752)	30.241	(222.173)
Resultado do Período	-	(1.629)	-	(1.629)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	91	(91)	0
Em 28 de Fevereiro de 2022	22.338	(276.290)	30.151	(223.802)
Resultado do Período	-	(18)	-	(18)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	91	(91)	0
Em 31 de Março de 2022	22.338	(276.218)	30.059	(223.820)
Resultado do Período	-	869	-	869
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 30 de Abril de 2022	22.338	(275.260)	29.969	(222.953)
Resultado do Período	-	(695)	-	(695)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	90	(90)	-
Em 31 de Maio de 2022	22.338	(275.865)	29.878	(223.648)
Resultado do Período	-	(757)	-	(757)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	90	(90)	-
Em 30 de Junho de 2022	22.338	(276.530)	29.787	(224.405)
Resultado do Período	-	(1.649)	-	(1.649)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 31 de Julho de 2022	22.338	(278.090)	29.697	(226.054)
Resultado do Período	-	(363)	-	(363)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 31 de Agosto de 2022	22.338	(278.363)	29.606	(226.417)
Resultado do Período	-	(1.567)	-	(1.567)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	90	(90)	-
Em 30 de Setembro de 2022	22.338	(279.839)	29.516	(227.984)
Resultado do Período	-	(846)	-	(846)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	90	(90)	-
Em 31 de Outubro de 2022	22.338	(280.595)	29.426	(228.830)
Resultado do Período	-	(1.510)	-	(1.510)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	90	(90)	-
Em 30 de Novembro de 2022	22.338	(282.014)	29.335	(230.340)
Resultado do Período	-	(2.452)	-	(2.452)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	90	(90)	-
Em 31 de Dezembro de 2022	22.338	(284.375)	29.245	(232.792)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	(11.276)	(2.074)
Ajustes:		
Depreciação e Amortização	2.350	2.381
Provisão (Reversão) Créditos de Liq. Duvidosa	3.579	13.061
Juros Provisão	538	6
Incentivos Fiscais Recebidos	(6.379)	(5.210)
Constituição (Reversão) de IRPJ/CSLL Diferidos	(531)	(559)
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	(11.718)	7.606
Clientes	(27.700)	(4.877)
Estoques	(2.647)	(3.960)
Impostos a Recuperar	(2.866)	1.183
Despesas antecipadas	(101)	-
Outros Créditos	(2.855)	7.154
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(36.169)	(500)
Fornecedores	24.889	(8.257)
Obrigações Sociais e Tributárias	21.870	10.562
Adiantamento de Clientes	2.053	(10.534)
Outras Obrigações	(143)	(856)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	48.670	(9.085)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	782	(1.978)
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	(847)	(1.027)
Empréstimos Concedidos a Pessoas Ligadas	(1.385)	3.244
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	(2.232)	2.217
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento de Empréstimos e Financiamentos	82.756	73.137
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(81.220)	(71.247)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	1.536	1.890
(REDUÇÃO)AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	86	2.128
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.256	128
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.342	2.256

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
RECEITAS		
Venda dos Produtos	137.080	129.422
Constituição (Reversão) de IRPJ/CSLL Diferidos	531	559
Provisão (Reversão) Créditos de Liq. Duvidosa	(3.579)	(13.061)
Provisão (Reversão) p/ Contingências	-	(6)
Perdas Não operacionais	3.377	12.707
Incentivos Fiscais Recebidos	6.379	5.210
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos dos Produtos Vendidos	(42.884)	(44.484)
Materiais - energia, serv. Terceiros e outros	(33.142)	(27.963)
VALOR ADICIONADO BRUTO	67.761	62.384
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(2.350)	(2.381)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	65.411	60.002
VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERENCIA		
Receitas Financeiras	718	24
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)	66.129	60.026
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	66.129	60.026
<i>Pessoal</i>		
Remuneração Direta	10.962	9.714
Benefícios	2.687	2.391
FGTS	859	774
Federais	21.108	22.117
Estaduais	17.938	16.539
Municipais	135	-
Juros	23.168	9.984
Aluguéis	547	580
<i>Remuneração de capitais Próprios</i>		
Resultado do Exercício	(11.276)	(2.074)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL tem como principal atividade a fabricação de papéis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como, a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Companhia atendem vários setores, com destaque a construção civil, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza.

A CONPEL é uma empresa com capital aberto e possui registro junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com número 00468-5, com inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2531000622-6. Está sediada no município de Conde, Estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gramame, CEP 58.322-000.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações.

Em 2022 a Companhia manteve o processo de reestruturação das suas atividades operacionais, com o objetivo de se adequar a realidade atual do mercado e a realidade da Companhia, superando as dificuldades financeiras enfrentadas pelo país, buscando aumento das margens operacionais.

Neste contexto a administração promoveu várias alterações nos seus procedimentos de controle, buscou aumento de preços, alteração de prazos e promoveu uma grande alteração nos seus quadros de colaboradores, focando no aumento da carteira de clientes e almejando a potencialização da receita operacional.

Com a homologação do plano de recuperação judicial, em 24 de março de 2022, pela juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba, iniciou-se a quitação de débitos junto aos credores, assim foram adequadas as provisões contábeis, e segregados os saldos inscritos no plano.

2 RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas abaixo:

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.



2.2 CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos na demonstração financeira da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Em sua maioria são classificadas na categoria de “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

2.3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias:

a) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

b) **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

c) **Passivos financeiros**

A Companhia não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

d) **Outros passivos financeiros**

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Em 31 de Dezembro de 2022, a Companhia possuía Contas a Pagar a Fornecedores nessa classificação, conforme nota explicativa nº 15.



2.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo e os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/Perdas Líquidos" no período em que ocorrem.

2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3.4 Impairment de ativos financeiros

a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Companhia, levando em consideração as premissas descritas anteriormente, avalia a recuperação do valor contábil dos ativos utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de produtos aos seus clientes.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes Unidades Geradoras de Caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um exercício de cinco anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.



2.4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos).

As Contas a Receber de clientes não foram ajustadas a seu valor presente por estarem em sua maioria vencidas ou com prazos de vencimento em curto prazo.

2.5 ESTOQUES

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

2.6 ATIVO IMOBILIZADO

Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou desenvolvimento, deduzido da depreciação acumulada. A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimados com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.7 ATIVO INTANGÍVEL

Referem-se a *softwares* adquiridos, custos e despesas com desenvolvimento de novos produtos. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como finita ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda de valor recuperável (*impairment*) sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas de valor recuperável (*impairment*). A avaliação de vida indefinida é revista no encerramento de cada exercício para determinar se essa avaliação continua a ser

justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para finita é efetuada de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

a) *Softwares*

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

2.8 REDUÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

2.9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes, e são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240mil anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

(i) Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

(ii) Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o exercício da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto:

(i) Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

(ii) Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.



2.10 CONTAS A PAGAR AOS FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo), caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; sendo o valor estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.12 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total a pagar, é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.13 RECONHECIMENTO DA RECEITA

O resultado é apurado pelo regime de competência, considerando aspectos relacionados a seguir:

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades. Esta é reconhecida quando:

- (i) O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) É provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e,



- (iii) Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades; - receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, sendo o mesmo critério obedecido para as despesas contábeis; - os custos dos produtos vendidos foram reconhecidos no mesmo período que a respectiva receita; - as despesas operacionais constituem-se das despesas incorridas para vender os produtos e serviços e administrar.

2.14 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações trimestrais apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante o Exercício.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações anuais.

3 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.1 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1.1 Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros (aplicações financeiras), todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

3.1.2 Fatores de riscos financeiros

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia, a qual identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.



a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia em não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

b) Risco de Crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores de venda aos seus clientes.

A Companhia também está sujeita a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

c) Risco de Mercado

Risco de Taxas de Juros e Inflação: O risco da taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP e INPC e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentam os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

A Companhia não possui contratos com operações financeiras com derivativos (*hedge* cambial) para proteger-se da variação cambial, uma vez que não possui operações com moeda estrangeira significativa.

d) Operações com derivativos

A Companhia não possui operações com derivativos.

e) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar ou reter pagamentos de dividendos, limitar ou ampliar o retorno de capital aos acionistas, captar novos empréstimos entre outras práticas.



A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e dívida por aquisição de empresas, menos caixa e equivalentes de caixa

3.2 ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Empresa para instrumentos financeiros similares.

Conforme determina o CPC40/IFRS 7 – Instrumentos Financeiros, a Empresa deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercado ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

4 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DE ATIVOS E PASSIVOS

Os principais riscos atrelados às operações da Empresa estão ligados à variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras, à variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Índice Nacional de Preços ao Consumidor

(INPC) e Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) para correção de contratos e saldos com fornecedores.

Os instrumentos financeiros da Empresa são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de Dezembro de 2022 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às aplicações financeiras decorrem de variações nas taxas de rentabilidade dos ativos, como aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando a 85% a 95% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

ATIVOS FINANCEIROS	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Mensurado pelo Valor Justo por meio do resultado		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.342	2.256
Recebíveis		
Contas a Receber de Clientes	37.552	13.432
Depósitos judiciais	1.060	1.061
Total Ativos Financeiros	<u>40.954</u>	<u>16.749</u>
PASSIVOS FINANCEIROS		
Fornecedores	50.125	25.235
Empréstimos e Financiamentos	10.252	8.955
Total passivo Financeiro	<u>60.377</u>	<u>34.190</u>

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Caixa	-	-
Bancos Conta Movimento	2.342	2.256
Total de Caixa e Equivalentes	<u>2.342</u>	<u>2.256</u>

São constituídos pelos saldos de bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata.

7 CONTAS A RECEBER

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Contas a Receber de Clientes	44.496	16.794
(-) Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	(6.944)	(3.362)
Total de Contas a Receber	<u>37.552</u>	<u>13.432</u>

Aging List das contas a receber de clientes

Vencidos	36.101	11.819
A vencer em até 3 meses	8.395	4.975
Total	<u>44.496</u>	<u>16.794</u>

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e estão registrados pelo seu valor de realização.

Na avaliação efetuada para fins de determinação do ajuste a valor presente, não foi constatada a aplicabilidade deste, pois as contas a receber possuem liquidação em curtíssimo prazo de vencimento das faturas.



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 ESTOQUES

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Produtos acabados	2.544	3.485
Matérias primas	4.586	1.821
Materiais Secundarios	592	262
Outros materiais	1.080	511
Operações com Terceiros	(441)	(622)
Material recebido para industrialização	736	993
Total de Estoques	9.097	6.450

Os produtos acabados foram avaliados pelo custo de produção. As matérias primas, secundárias, embalagens e materiais diversos no almoxarifado, pelo custo médio de aquisição, não superando o valor de mercado.

Em 31 de Dezembro de 2022 os estoques estão registrados ao seu valor justo realizável menos o custo das vendas. Nenhum dos bens constantes em estoques da Companhia encontram-se sob penhor de garantia a quaisquer tipos de passivo ou empréstimo.

9 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
GEMAQ ENERGY COMERCIO DE GERADORES E PAPEL EIRELI	870	-
REAL CONSULTORIA E SOLUÇÕES LTDA-ME	617	-
COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS	181	103
EDUARDO BRINDEIRO ADVOGADOS ASSOCIADOS	318	304
JAILTON PEREIRA BARROSO ME	296	152
ALIANÇA NAVEGAÇÃO E LOGISTICA LTDA	286	7
REFLORESTAR NORDESTE COMERCIO DE MADEIRA LTDA	257	65
ANDRITZ FABRICS AND ROLLS IND E COM S.A	90	5
TAL INDUSTRIA DE ESTRUTURAS METÁLICAS EIRELI	61	119
METALURGICA FALLGATTER LTDA	61	-
OUTROS FORNECEDORES	4.276	3.702
Total de Adiantamentos a Fornecedores	7.313	4.457



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Saldo Negativo IRPJ/CSLL	9	9
ICMS sobre ativo imobilizado	22	18
Adiantamento para Parcelamento (REFIS)	291	291
ICMS Aparas	2.310	-
Impostos a Recuperar Circulante	2.632	318
Icms sobre ativo imobilizado	65	52
Impostos a Recuperar Não Circulante	65	52

11 OUTROS CRÉDITOS

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	1.060	1.061
Total não Circulante	1.060	1.061

12 PARTES RELACIONADAS

ATIVO	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Mútuo		
EKN Administração e Participações	1.174	1.017
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	1.250	-
Total Ativo não Circulante	2.424	1.017
PASSIVO		
Mútuo		
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	5.584	5.584
Compet Agro Florestal	2.598	2.598
Arpeco Artefatos de Papel S.A.	738	716
Antonio de Pauli	8.334	8.334
Total Passivo não Circulante	17.254	17.232

As condições aplicadas às empresas relacionadas equivalem às mesmas condições aplicadas ao mercado



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 IMOBILIZADO

	<u>Terrenos</u>	<u>Edific. e Benf.</u>	<u>Maquinas e Equip.</u>	<u>Instal.</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outros</u>	<u>Imobiliz. Andam.</u>	<u>Total</u>
Em 31 Dezembro de 2021									
Custo	7.002	32.151	74.126	4.376	767	31	970	-	119.423
Deprec. Acumulada	-	(14.608)	(37.098)	(4.341)	(615)	(31)	(468)	-	(57.161)
Impairment	(470)	(753)	(3.435)	(34)	(26)	-	(9)	1.261	(3.466)
Valor líquido contábil	6.532	16.790	33.593	0	125	-	493	1.261	58.795
Adições	-	4	879	9	47	-	235	370	1.544
Baixas	-	-	-	-	-	-	(476)	-	(476)
Depreciação	-	(790)	(1.905)	-	(35)	-	(70)	-	(2.800)
Saldo Final	-	(786)	1.026	9	12	-	(311)	370	(1.732)
Em 31 Dezembro de 2022									
Custo	7.002	32.155	75.005	4.385	814	31	729	370	120.491
Deprec. Acumulada	-	(15.398)	(39.003)	(4.350)	(650)	(31)	(538)	-	(59.970)
Impairment	(470)	(753)	(3.435)	(34)	(26)	-	(9)	1.261	(3.466)
Valor líquido contábil	6.532	16.004	32.567	-	137	-	182	1.631	57.054

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos ativos imobilizados em atendimento ao ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27 e 28, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício.

14 RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS – IMPAIRMENT

Em atendimento a legislação vigente, Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R3) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela resolução CFC nº 1.292/10 e alterações posteriores, assim como a deliberação CVM nº 639/2010, sobre a aplicabilidade do teste de recuperabilidade também conhecido como impairment, a Companhia procedeu aos testes dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e não circulantes a fim de determinar se estes sofreram perdas, visando mensurar a capacidade de retorno que estes ativos possam proporcionar para a Companhia.

Considerando que a legislação dispõe que a Companhia deve apresentar periodicamente análise sobre a recuperação dos ativos, em 2017 a companhia realizou uma avaliação patrimonial pelo “Valor Justo de Mercado” dos seus ativos conforme determinado pelo CPC 01: “... valor recuperável como o maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda de um ativo ou de unidade geradora de caixa e o seu valor em uso” atestado pelo Laudo nº0175/2017, feito pela empresa Ferrari Gestão de Ativos Ltda, inscrita no CNPJ, nº 93.272.003/0001-65, a qual o mesma atesta que o Valor Justo de Mercado dos bens avaliados é de R\$ 69.715.073,15, não havendo provisão de perdas (Impairment) no exercício de 2017.



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 FORNECEDORES

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Contas a Pagar a Fornecedores	29.948	14.435
Contas a pagar a fornecedores - Recuperação Judicial *	3.076	-
Total de Contas a Pagar CP	33.024	14.435

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Contas a Pagar a Fornecedores LP	10.800	10.800
Contas a pagar a fornecedores - Recuperação Judicial LP *	6.301	-
Total de Contas a Pagar LP	17.101	10.800

Aging List das Contas a Pagar

Vencidos	23.294	10.637
A vencer em até 3 meses	7.927	2.701
A vencer entre 3 e 6 meses	875	497
A vencer de 6 meses a 1 ano	928	600
A vencer acima de 1 ano	17.101	10.800
Total	50.125	25.235

* Com a homologação do plano de recuperação judicial, em 24 de março de 2022, pela juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba, iniciou-se a quitação de débitos junto a fornecedores, assim foram adequadas as provisões, e segregados os saldos inscritos no plano.

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Financiamentos	87	405
Duplicatas Descontadas	10.165	8.550
Total Empréstimos e Financiamentos	10.252	8.955

Vencimentos

Em até 6 meses	10.165	8.550
Em até um ano	87	405
	10.252	8.955

a) Indexadores:

Por Indexação		
Taxas Pré-Fixadas - Capital de Giro	0,55%	0,55%
Taxas Pré-Fixadas - Conta Garantida	3,50%	3,50%
Taxas Pré-Fixadas - Financiamento (CDC)	1,61%	1,61%
Taxas Pré-Fixadas - Mutuo (CDI)	0,90%	0,90%
Taxas Pré-Fixadas - Duplicatas Descontadas	1,60%	1,60%

Devido à dificuldade de capital de giro que ainda persiste, e uma das alternativas utilizadas para suprir essa necessidade foi o desconto de títulos.



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Salários a Pagar	1.140	3.109
INSS	25.798	23.368
FGTS	6.133	5.585
IRRF Funcionários	2.721	2.594
Provisões e Encargos	1.688	2.412
Provisão Indenizações	6.281	6.281
Parcelamentos Previdenciários	790	790
Contribuição Sindical	2	205
Total	44.553	44.344

18 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Circulante		<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
ICMS	(i)	458	852
PIS	(ii)	7.596	7.083
COFINS	(ii)	36.474	34.031
IPI	(ii)	124.929	116.983
INSS S/ FATURAMENTO	(ii)	5.583	5.424
IRRF		4	2
IRPJ		1.038	995
CSLL		609	584
Multas Infrações CLT		1.494	1.211
ISS		6	68
INSS Retido Fonte		40	40
PIS/COFINS/CSLL		420	396
ICMS Diferencial de Aliquota		38	274
ICMS Dívida Ativa		-	24.818
Parcelamento Federal		305	101
Parcelamento Municipal		55	-
Parcelamento Estadual		3.687	131
Total Circulante		182.736	192.993
Não Circulante			
Parcelamento Federal		333	486
Parcelamento Municipal		333	-
Parcelamento Estadual		25.750	391
Total não Circulante		26.416	877

- (i) No exercício de 2022 a companhia se beneficiou de R\$ 6.379 do FAIN (crédito presumido de ICMS) incentivo fiscal do governo da Paraíba. De acordo com a Resolução 025/2010, ratificada pelo decreto nº 31.837/2010, proporcionou a Companhia o direito a utilização do crédito presumido de 74,25% do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente, relativo às saídas decorrentes da produção industrial própria incentivada, com vencimento em até 02 de dezembro de 2025, o que subsidiará a Companhia parte dos investimentos necessários para ampliação de sua capacidade instalada e manutenção de seu parque fabril.



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Com relação aos tributos diretos e indiretos federais e os demais tributos em aberto estão sendo atualizados de acordo com o índice de multa e juros estipulado de acordo com a RFB/PGFN, e reconhecidos na contabilidade com exigibilidade imediata.
- (iii) Com base nas condições estabelecidas (Programa de Transação Excepcional) na lei n. 13.988/2020 e da Portaria PGFN n. 2.382/2021, especialmente para empresas em recuperação judicial, a Companhia apresentou pedido de parcelamento cuja conciliação dos valores, com base nas diretrizes impostas nas regras das normativas da PGFN, estão em andamento.

19 ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Cientes Diversos	2.830	776
Total	2.830	776
Industria de Embalagens MB Ltda	1.866	-
Sousa Reciclagem Ltda - Me	400	-
Samuel Medeiros Lima Me	-	114
Elizabeth Cimentos Ltda	60	-
Fortis Canada	-	87
LG Gesso	37	-
Juarez Fernandes Coelho Me	-	75
Ednaldo Soares Da Silva Me	-	37
Industria De Gesso Do Norte Eireli Me	-	36
Janaina Aparecida Marques Diniz	-	27
Tintas Hidracor S/A	-	26
Placas Gomes De Matos - Me	-	20
Outros	467	354
Total	2.830	776

20 IMPOSTOS DIFERIDOS

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Custo Atribuído	44.310	45.956
Vida Útil	6.000	5.916
IRPJ Diferido (25%)	12.578	12.968
CSLL Diferida (9%)	4.528	4.668
Total	17.106	17.636



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Remuneração de Diretores	156	105
Total	156	105

22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Prejuízo Exercício Anteriores	(274.186)	(271.960)
Prejuízo do Período	(11.276)	(2.074)
Ajustes exercicios anteriores	1.088	(152)
Prejuízos Acumulados	(284.375)	(274.186)
Capital Social	22.338	22.338
Ajuste Avaliação Patrimonial	29.245	30.331
Total do Patrimonio Líquido	(232.792)	(221.517)

Capital Social

O Capital Social realizado é composto por 18.122 ações, que correspondem a R\$ 22.338 mil. A composição é a seguinte:

Acionista	Espécie/Classe	Qtd	Capital Subscrito	Votante
EKN - Embalag.Kraft NE Ltda.	Ações Ordinárias	17.378	21.420.235,00	95,89%
Outros minoritários	Ações Ordinárias	744	918.106,00	4,11%
TOTAL		18.122	22.338.341,00	100,00%

23 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Papel	45.474	42.245
Chapa de papelão	46.710	50.989
Caixas	26.634	21.708
Sacos	19.981	15.788
Outras Receitas	673	892
Total Mercado Interno	139.472	131.622
(-) Impostos sobre Vendas	(35.684)	(36.032)
(-) Devoluções e Abatimentos	(2.392)	(2.200)
Receita Líquida	101.396	93.390



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 DESPESAS COM VENDAS

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Fretes	(2.423)	(2.245)
Comissões	(1.109)	(904)
Total	(3.532)	(3.149)

25 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Honorários, salários, encargos e benefícios	(4.077)	(3.260)
Serviços, Aluguéis	(610)	(414)
Energia, Água e Comunicações	(2.954)	(2.313)
Materiais de Consumo	(1.270)	(797)
Impostos Taxas e Contribuições	(95)	11
Gastos Gerais	(312)	(200)
Total	(9.318)	(6.974)

26 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
(+) Outras Receitas		
Incentivo FAIN	6.379	5.210
Outras Receitas	3.377	12.810
Total Outras Receitas	9.756	18.020
(-) Outras Despesas		
Prov. Perdas Recebimento de Credito	(3.580)	(13.061)
Prov. Contingencia	-	(6)
Outras Despesas	-	(104)
Total Outras Despesas	(1.356)	(13.171)
Total	6.176	4.849



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 RESULTADO FINANCEIRO

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
(+) Receitas Financeiras		
Juros s/ Aplicações Financeiras	1	-
Juros Mora Ativos	-	15
Descontos Obtidos	(16)	(2)
Variações Cambiais	-	11
Deságio - Recuperação Judicial	733	-
Total Receitas Financeiras	718	24
(-) Despesas Financeiras		
Juros s/ Duplicatas Descontadas	(1.937)	(1.639)
Juros Mora Passivos	(331)	(1.715)
Juros s/ de Tributo	(353)	(198)
Juros Tributos Parcelados	(19.324)	(5.819)
Descontos Concedidos	(53)	(212)
Despesas Bancárias	(430)	(315)
Outras Despesas Financeiras	(208)	(85)
Total Despesas Financeiras	(23.168)	(9.984)
Total Resultado Financeiro Líquido	(22.450)	(9.960)

28 DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	<u>dez/22</u>	<u>dez/21</u>
Natureza		
Depreciação e Amortização	(2.350)	(2.381)
Despesas com Pessoal	(14.508)	(12.879)
Matérias-Primas e Materiais de uso e Consumo	(42.884)	(44.484)
Serviços de Terceiros	(33.142)	(27.963)
Outras Despesas Operacionais	(5.401)	(16.376)
Total	(98.285)	(104.083)
Função		
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(84.079)	(80.789)
Despesas com Vendas	(3.532)	(3.149)
Despesas Gerais e Administrativas	(9.318)	(6.974)
Outras Despesas Operacionais	(1.356)	(13.171)
Total	(98.285)	(104.083)



31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu à divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos.

Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

Os resultados estão representados a seguir:

LAJIDA (EBITDA)	dez/22	dez/21
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(11.276)	(2.074)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(531)	(559)
(+) Despesas Financeiras	23.168	9.984
(-) Receitas Financeiras	(718)	(24)
RESULTADO ANTES DOS JUROS E DO IMPOSTO DE RENDA	10.643	7.327
(+) Depreciação e Amortização	2.350	2.381
RESULTADO ANTES DOS JUROS, DO IMPOSTO DE RENDA, DA DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (EBITDA)	12.993	9.708

Conde (PB), 31 de Dezembro de 2022.

Cristiano Ciriaco Delgado
Diretor Presidente

Luiz Cancelier
Diretor Adm. e Relação com Investidores

Aécio Rodrigo Antunes
Contador
CRC PR 0557341/O-3

* * * *